



579

PROJETO DE LEI N. 13.952/2016

A Câmara Municipal de Maringá, Estado do Paraná,

APROVA:

Denomina a Rua 36.592, situada na Zona 36.

Art. 1.º Fica denominada **Antônio Rigoldi** a Rua 36.592, situada na Zona 36, em toda a sua extensão.

Art. 2.º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Plenário Vereador Ulisses Bruder, 15 de agosto de 2016.

HUMBERTO HENRIQUE
Vereador-Autor



Biografia de Antônio Rigoldi

Antônio Rigoldi nasceu em seis de setembro de um mil, novecentos e trinta, filho de Henrique Natal Rigoldi e Serafina Bula Rigoldi, nasceu em Pindorama, estado de São Paulo.

Antônio Rigoldi chegou à cidade de Maringá no ano de um mil, novecentos e quarenta e nove, junto com sua família para morar na zona rural e trabalhar como agricultor, mas precisamente na Estrada Guaiapó, Gleba Ribeirão Sarandi, lote 266, onde morou até o ano de um mil novecentos e setenta e seis.

Quando aqui chegou, se uniu a um grupo de pioneiros para auxiliar na construção da Capela Nossa Senhora Aparecida, hoje tombada pela Secretaria de Cultura de Maringá, como patrimônio histórico da cidade. Conseguiram doação de material e fizeram mutirão para sua construção. Ele também fazia parte das comissões que organizava as quermesses que aconteciam na Capela.

Ele freqüentava as missas todos os finais de semana, quando por algum motivo não havia celebração na Capela ia a pé até a Igreja Santa Cruz. Sempre foi muito ligado a Igreja Católica, participando inclusive da Congregação Mariana, e atuando como catequista das crianças dos sítios vizinhos, que se reuniam em uma tulha que havia no sítio da família.

Em dezessete de outubro do ano de um mil novecentos e cinquenta e três, casou-se com Dirce Bassi Rigoldi, com quem teve os filhos: Maria de Fatima Rigoldi Belão, Luzia Rigoldi, José Geraldo Rigoldi, José Rigoldi, Jair Rigoldi, Edson Rigoldi, Osmar Bento Rigoldi, Célia Aparecida Rigoldi Brigano, Maria Expedita Rigoldi dos Santos.

Sua família conta ainda com os netos: Itamar Ivan Belão, Jéssica Aparecida Rigoldi, Tatiane Aparecida Rigoldi, Ana Paula Rigoldi Pereira, Denise Delavalentina Rigoldi, Kelly Cristina Rigoldi, Douglas Felipe Rigoldi, Deivid Henrique Rigoldi, Katia Aparecida Belão Nunhes, Anderson Emproido Belão, Suelen dos Santos Rigoldi, Willian Henrique dos Santos Rigoldi, Natali Rigoldi Brigano dos Santos, Maria Beatriz Thomé Rigoldi, Patricia dos Santos, Aleksandro dos Santos.

E os bisnetos: Pollyana Mayara Nunhes, João Victor Nunhes, Ivan Cesar Belão, Renan Felipe Belão, Ryan Henrique Belão, Gabriel Henrique Klinkonski, Amabile Rigoldi Pereira, Miguel Rigoldi, Isadora Luísa Fiorini dos Santos, Nicolas Henrique Klinkonski, Maria Clara Belão, Kauana Nicole Belão.



**CÂMARA MUNICIPAL DE
MARINGÁ
ESTADO DO PARANÁ**

Humberto Henrique

Vereador

No ano de um mil, novecentos e setenta e seis, mudaram-se para a Vila Morangueira, na rua Trindade, nº433, para que os filhos pudessem estudar, enquanto continuou trabalhando como agricultor.

No ano de 1980 comprou a mercearia chamada de Venda do Guaiapó, na Estrada Guaiapó KM 4 e mudou-se com sua família para a chácara em que se localizava a mercearia. A partir desta época trabalhou como comerciante e agricultor, até o ano de um mil, novecentos e oitenta e sete, quando voltou a morar na Vila Morangueira e deixou a mercearia para os filhos cuidarem, enquanto ele dedicou-se integralmente a agricultura.

Morou na Vila Morangueira novamente do ano de um mil, novecentos e oitenta e sete até o ano de dois mil e treze, quando veio a falecer no dia treze de junho de dois mil e treze.

Depois de aposentado, alguns de seus filhos continuaram a trabalhar no sítio que foi de propriedade da família até o ano de dois mil e nove. A mercearia continua como propriedade da família, onde dois filhos trabalham até os dias atuais.

Antônio Rigoldi está sendo merecidamente homenageado, com seu nome lembrado, nomeando uma rua nessa cidade, que ele com muita fé, trabalho, satisfação e orgulho contribuiu em seu crescimento.